

A descrição física e temática de um acervo bibliográfico destinado ao ensino de pós-graduação: o caso das dissertações de mestrado

The physical and thematic description of a bibliographic collection intended for postgraduate teaching: the case of master's dissertations.

Daniela Oliveira Silva¹

Dilza Ramos Bastos²

Resumo:

O trabalho apresenta as ações iniciais do projeto de pesquisa “*Descrição do acervo bibliográfico de pós-graduação em espaços de memória da FCRB*”, desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica (PIC), mantido pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto objetiva aprimorar as descrições do acervo bibliográfico do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (FCRB/PPGMA), especializado em espaços de memória. As atividades realizadas incluem o levantamento e a leitura sobre análise documental e metadados; a avaliação dos registros bibliográficos existentes na base de dados do PPGMA; o estudo sobre metadados; a elaboração de um manual norteador para a catalogação nos módulos bibliográfico e de autoridades; a adequação dos registros para a descrição em terceiro nível; e a definição de um plano de ação para os meses subsequentes. O trabalho também contemplou o desenvolvimento de pesquisas, tais como a elaboração de um tesouro terminológico e o desenvolvimento de um estudo métrico cuidadoso. Conclui-se que as atividades realizadas estabeleceram uma base teórica consistente para a continuidade do projeto, que prevê a complementação dos dados das dissertações e o aprofundamento nos estudos sobre tesouros e métricas da informação.

Palavras-chave: Análise documental; metadados; biblioteca universitária; tesouro; cientometria.

Abstract:

This paper presents the initial actions of the research project “*Description of the postgraduate bibliographic collection in memory spaces at FCRB*”, developed within the scope of the Scientific Initiation Program (PIC) of the Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), with funding from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq). The project aims to improve the description of the bibliographic collection of the Graduate Programs in Memory and Collections (FCRB/PPGMA), which specialized in memory spaces. The activities carried out included surveying and analyzing the literature on documentary analysis and metadata, evaluating the existing bibliographic records in the PPGMA database, studying and expanding metadata, preparing a guiding manual for cataloging in the bibliographic and

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação, na Universidade Federal Fluminense e bolsista do Programa de Iniciação Científica, da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). E-mail: danielaoliveirasilva@id.uff.br.

² Doutora em Ciência da Informação, bibliotecária e servidora pública atuante no Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). E-mail: dbastos@rb.gov.br.

authority modules, adapting records to third-level description, and designing an action plan for the subsequent stages. The work also addressed the development of information retrieval tools, such as the creation of a terminological thesaurus and the conduct of a metric study of the collection. It established a solid theoretical and methodological foundation for the continuation of the project, which foresees the completion of dissertation information and the further development of studies on thesauri and information metrics.

Keywords: Documentary analysis; metadata; academic Library; thesaurus; scientometrics.

1 Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), aprovado pela Portaria MEC 919, de 18 de agosto de 2016, oferece curso de mestrado profissional gratuito, inserido na área de avaliação Comunicação e Informação, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a Capes. Atualmente, o curso é composto por duas linhas de pesquisa que visam estudar sobre o patrimônio documental e práticas críticas em acervos, tendo como o principal objetivo a formação de profissionais aptos a atuarem no campo de Memória e Acervos (FCRB, 2021, *online*).

O PPGMA conta com professores qualificados e uma biblioteca especializada para atender às demandas do mestrado; preservar o acervo; e dar acesso às dissertações produzidas. Dessa forma, em especial, a biblioteca salvaguarda a memória dos trabalhos de todos que se formaram pelo programa, permitindo a leitura da versão convencional e digital via repositório da instituição (Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais - RUBI)³.

Este trabalho relata as ações desenvolvidas no período inicial, de setembro a dezembro de 2025, do projeto de pesquisa intitulado *Descrição do acervo bibliográfico de pós-graduação em espaços de memória da FCRB*. Insere-se no Programa de Iniciação Científica, mantido pela FCRB e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Neste período, foi priorizada a reflexão sobre os registros bibliográficos das dissertações de mestrado, com o objetivo de propor e/ou ampliar a representação dos aspectos físicos e temáticos visando facilitar a recuperação das informações e dar maior suporte aos docentes e discentes.

Desse modo, foram implementadas as seguintes ações: levantamento bibliográfico; seleção e leitura de textos sobre análise documentária⁴, metadados e bibliotecas universitárias,

³ Link para o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais: <https://rubi.casaruibarbosa.gov.br/browse>. Acesso em: 15 jan. 2026.

⁴ Neste trabalho, a análise documentária é entendida de forma ampla, referente à descrição física e temática, portanto, trata dos aspectos de forma e de conteúdo do documento. Na primeira fase, a análise descritiva ou

com o objetivo de estabelecer bases conceituais fundamentadas na literatura da área; análise dos registros bibliográficos já existentes na base de dados intitulada *Mestrado*, em consonância com as abordagens identificadas na etapa anterior; estudo dos metadados; e elaboração de plano de ação para os meses subsequentes.

Além do exposto, neste trabalho são também descritas atividades referentes à necessidade de alterações no módulo de autoridades e considerações acerca de ações futuras do projeto.

2 Levantamento bibliográfico

A primeira etapa da pesquisa teve como objetivo analisar as produções intelectuais no âmbito da representação temática (indexação e classificação) e descritiva (catalogação). Para isso, o primeiro passo girou em torno de definir as bases conceituais para as ações.

Cumprir destacar que a leitura, a análise e a representação da informação são atividades desenvolvidas pelo bibliotecário e têm como objetivo criar registros bibliográficos recuperáveis pelos usuários. Portanto, tais atividades embora possam ser desempenhadas em nível tecnicista, podem ser ampliadas a partir de maior fundamentação teórica norteando o estabelecimento de mais pontos de acesso que sejam constituídos de forma padronizada, tendo em vista a eficaz recuperação das informações. Essa função pode ser compreendida como uma das funções sociais do profissional, já que o acesso à informação é considerado um direito fundamental previsto no inciso XVI do artigo 5º da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1998).

Nesse sentido, pensando na padronização das formas de organização da informação e do conhecimento na biblioteca do mestrado, foram consultados autores consolidados em suas áreas de pesquisa: **Eliane Serrão Alves Mey**, **Antônia Motta de Castro Memória** e **José Fernando Modesto da Silva**, para a representação descritiva dos aspectos físicos; e **Ingetraut Dahlberg**, **Maria Luiza de Almeida Campos**, **Mariângela Spotti Lopes Fujita** e **Dilza Ramos Bastos**, para a representação temática. Além de tais autores, as pesquisas foram embasadas em diretrizes, códigos e princípios desenvolvidos por entidades da área como a **Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA)**, a **Associação Americana de Bibliotecas (ALA)**, a **Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB)**, a **Organização das Nações Unidas para**

bibliográfica trata dos aspectos físicos ligados ao suporte, e na segunda fase, é dado tratamento temático - do que o documento trata (Bastos, 2006, p. 44).

a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por fim, para organizar de forma clara os dados previamente citados neste subtópico, o quadro 1 apresenta os autores e os respectivos textos que foram consultados.

Quadro 1 – Levantamento bibliográfico⁵

Base teórica e conceitual	
Autoria	Referência Bibliográfica
Representação descritiva	
Eliane Serrão Alves Mey	MEY, Eliane Serrão Alves. <i>Introdução à catalogação</i>. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. MEY, Eliane Serrão Alves. <i>Não brigue com a catalogação</i>. Brasília: Briquet de Lemos, 2003. MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. <i>Catalogação no plural</i>. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.
Antônia Motta de Castro Memória Ribeiro	RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. <i>Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2 em MARC21</i>. 5. ed. Brasília, 2012.
José Fernando Modesto da Silva	SILVA, José Fernando Modesto da. Panorama da catalogação no Brasil: da década de 1930 aos primeiros anos do Século XXI. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 22., 2007, Brasília, DF. <i>Anais eletrônicos</i> [...] Brasília, DF: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 2007. Disponível em: https://bibliotextos.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/09/2007panoramacatalogacao.pdf . Acesso em: 3 set. 2025. SILVA, José Fernando Modesto da; HÜBNER, Marcos Leandro Freitas. Cutter e o objetivo do catálogo na representação descritiva sob a AACR e a RDA. In: ENCONTRO DE RDA NO BRASIL, 1., 2019, Florianópolis. <i>Anais eletrônicos</i> [...] Florianópolis: UDESC/FAED, 2019. Disponível em: https://rdanobrasil.org/anais-2019/cutter-e-o-objetivo-do-catalogo-na-representacao-descritiva-sob-a-aacr-e-a-rda/ . Acesso em: 2 set. 2025.
Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA)	IFLA. <i>Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC)</i>. Haia: IFLA, 2016. Disponível em: https://cdn.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf . Acesso em: 1 set. 2025.

⁵ As referências indicadas no quadro não constam no conjunto de referências ao final do artigo, por já serem apresentadas de forma completa.

Associação Americana de Bibliotecas (ALA)	ALA. <i>ALA Policy Manual Section B: Positions and Public Policy Statements</i> . Chicago: ALA, 2023. Disponível em: https://www.ala.org/aboutala/governance/policymanual . Acesso em: 1 set. 2025
Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB)	CÓDIGO de catalogação anglo-americano: AACR2. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2005. 2 v.
Representação temática	
Ingetraut Dahlberg	DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. <i>Ciência da Informação</i> , Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/66/Teoria_do_conceito_%28Cionline_115%29.pdf . Acesso em: 4 dez. 2025.
Maria Luiza de Almeida Campos	CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. <i>Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração</i> . Niterói: EdUFF, 2001. 133 p. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouros: principais aspectos teóricos e metodológicos para a sua elaboração. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MOREIRA, Walter. <i>Manual do planejamento, construção e manutenção do Tesouro Unesp para bibliotecas: do conceitual a prática</i> . Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 79-96.
Mariângela Spotti Lopes Fujita	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; NEVES, Dulce Amélia de Brito; DAL'EVEDOVE, Paula Regina (org.). <i>Leitura Documentária: estudos avançados para a indexação</i> . Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. 318 p. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/leitura-documentaria---ebook.pdf . Acesso em: 2 set. 2025.
Dilza Ramos Bastos	BASTOS, Dilza Ramos. <i>Em busca de uma metodologia de análise documentária para as crônicas jornalísticas de Carlos Drummond de Andrade</i> . 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - UFF/IBICT, Niterói, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/a-j/FCRB_DilzaRamosBastos_Em_busca_de_uma_metodologia_de_analise_documentaria_para_as_cronicas_jornalisticas_de_Carlos_Drummond_de_Andrade.pdf . Acesso em: 27 nov. 2025.
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)	UNISIST. Princípios de indexação. <i>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</i> , Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-94, mar. 1981. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/73723 . Acesso em: 3 set. 2025.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>ABNT NBR 12676: métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos na seleção de termos de indexação.</i> Rio de Janeiro: ABNT, 1992. ⁶
---	--

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

Logo, embora as descrições continuem alinhadas às normas internacionais, propomos alterações em alguns campos para facilitar o acesso ao máximo de informações sobre os autores e suas dissertações.

3 Análise dos registros bibliográficos

Após o estabelecimento das bases teóricas e conceituais, foram analisados os registros bibliográficos previamente elaborados na base de dados “*Mestrado*”. Nesse processo foi também realizada a conferência das dissertações e das informações constantes nos registros bibliográficos, de modo a conhecer as descrições previamente elaboradas e familiarizar-se com o acervo da biblioteca.

Esses procedimentos iniciais oportunizaram dar início à elaboração de um manual, a fim de formalizar as diretrizes que serão seguidas durante a pesquisa. Tal medida teve em vista também constituir um documento norteador do processo decisório e da representação das informações, além de organizar as ações desenvolvidas objetivando a continuidade das atividades desse processo. Desse modo, buscou-se definir e ampliar os metadados para a descrição física e temática em terceiro nível, enriquecendo os registros com maior detalhamento, pertinência e especificidade.

Para isso, foram definidos os principais campos e subcampos de uma estrutura mínima, para a descrição das dissertações produzidas pelo corpo docente. Na construção dessa versão-

⁶ A norma foi apreciada, principalmente quanto às recomendações referentes ao método de análise dos documentos, porém quanto ao estabelecimento dos descritores foi considerado que a instituição segue uma metodologia de indexação temática fundamentada na Teoria do Conceito, de Ingetraut Dahlberg.

piloto foram consultados alguns sistemas de bibliotecas, tais como os catálogos da UFF⁷, PUCRIO⁸, PUCRS⁹, UFMG¹⁰ e UFRJ¹¹.

Desse modo, uma primeira versão do manual foi finalizada, trazendo importantes alterações no sentido de melhorar a recuperação da informação e fornecer o máximo de informações sobre a obra descrita.

A seguir, são apresentadas as alterações significativas para o módulo bibliográfico:

Campo 245 - Título e responsabilidade

O campo 245 corresponde ao título principal da obra. Os subcampos “a”, “b” e “c” representam, respectivamente, o título principal, o subtítulo e a declaração de responsabilidade. Durante a análise dos registros, foram necessárias algumas mudanças para assegurar que as informações estivessem de acordo com a norma de catalogação vigente. Por exemplo, o nome do orientador foi excluído do subcampo “c”, uma vez que, segundo a AACR2, as informações que seguem a barra de responsabilidade, “/”, devem ser relacionadas diretamente com a autoria registrada na principal fonte de informação, a folha de rosto. Contudo, seguindo a regra 1.1F2 da AACR2, a informação do nome também é um dado de responsabilidade importante e deverá ser registrado no campo 500, em nota geral, considerando que essa indicação seja feita também no campo “700 - Entrada Adicionada - Nome Pessoal”, tendo em vista a recuperação do nome do orientador no índice.

Campo 300 - Descrição física

O campo 300 reúne informações relativas à descrição física do material. Os subcampos utilizados são “a”, “b” e, quando aplicável, “e” (material adicional) para obras acompanhadas de CD-ROM (conforme a regra 1.5E da AACR2). Foram identificadas as seguintes necessidades de alterações em alguns registros: troca do indicativo de páginas, por folhas (regra 1.5B da AACR2); e no caso de dissertações com material adicional (CD-ROM), foi acrescentada a informação no subcampo “e” do campo 300, além de já constar no campo 530 (nota de outras formas físicas) por se tratar de material adicional diretamente associado ao item.

⁷ Link para o catálogo de bibliotecas da Universidade Federal Fluminense (UFF): <https://catalogobibliotecas.uff.br/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

⁸ Link para o catálogo de bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRIO): <https://www.dbd.puc-rio.br/sitenovo/index.php#aviso>. Acesso em: 15 jan. 2026.

⁹ Link para o catálogo da biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS): <https://biblioteca.pucrs.br/>. Acesso em 15 jan. 2026.

¹⁰ Link para o catálogo de bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): <https://catalogobiblioteca.ufmg.br/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

¹¹ Link para o catálogo de bibliotecas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): <https://minerva.ufrj.br/F?RN=290346183>. Acesso em: 15 jan. 2026.

Campo 500 - Notas gerais

O campo 500 corresponde às notas gerais pertinentes à obra, especialmente aquelas para as quais não existe campo específico ou por serem destinadas a informações complementares. As alterações implementadas foram: inclusão das informações sobre orientador e coorientador, em conformidade com a regra 1.7B6 da AACR2, conforme também será indicado no campo 700, para constituir ponto de acesso; e inserção de nota formal (regra 1.7A3 da AACR2) contendo a referência bibliográfica completa elaborada de acordo com a ABNT NBR 6023/2025. Tal medida foi considerada necessária diante da constatação de inconsistências na geração automática das referências no sistema de bases de dados, o que poderia comprometer a qualidade e confiabilidade das informações oferecidas aos usuários.

Campo 502 - Nota de dissertação ou tese

O campo 502 registra informações sobre a dissertação ou tese, conforme proposto pela regra 1.7B13 da AACR2. As alterações visaram ajustar e complementar os dados, em relação à reorganização da hierarquia das informações da instituição, alterando a estrutura anterior “Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa”, para o formato “Dissertação (mestrado) - Fundação Casa de Rui Barbosa, Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Rio de Janeiro, *ano da dissertação*”; e a inclusão do local e do ano de apresentação da dissertação, conforme previsto na regra 1.7B13 da norma.

Campo 504 - Nota de bibliografia

O campo 504 destina-se à nota referente à bibliografia consultada pelo autor e é um elemento essencial para o fortalecimento da comunicação científica eficiente e colaborativa. De acordo com a regra 2.7B18 da AACR2, as informações descritas na nota podem destacar conteúdos de especial importância para o usuário. Foi efetuada a ampliação das informações registradas, incluindo dados sobre anexos e apêndices; mencionados os respectivos títulos e paginação dos dados, a fim de facilitar a localização de conteúdos que possam ser úteis para pesquisas correlatas. Tal aprimoramento justificou-se pelo fato de que diversas dissertações incluem documentos relevantes, como modelos de termos de responsabilidade, roteiros de entrevistas, imagens, cartas e outros dados que podem apoiar os estudos dos alunos do programa.

Campo 520 - Resumo

O campo 520 contém o resumo da obra, que de acordo com a regra 4.7B17 da AACR2, é elemento crucial para a compreensão do conteúdo e a avaliação de sua pertinência pelos usuários. Foram incluídos resumos retirados das próprias dissertações em português e inglês, Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 76-90, jul./dez. 2025

tal escolha busca atender também ao público estrangeiro e ampliar a acessibilidade às informações.

Campo 530 - Outras formas físicas

O campo 530 foi inserido em alguns registros, para indicar a existência de outras formas físicas da obra. Desse modo, em conformidade com a regra 1.7B16 da AACR2, a informação registrada - “Também disponível online” - informa ao usuário a disponibilidade do documento em meio digital, possibilitando o acesso remoto. Este campo estabelece relação direta com o campo 856, no qual se localiza o *link* para o acesso eletrônico. Além disso, conforme a instrução da regra 1.7B11 da AACR2, a informação “Possui CD-ROM (*número de tombo do CD-ROM*)” deverá ser incluída para complementar o subcampo “e” do campo 300 (descrição física).

Campo 544 - Materiais relacionados

O campo 544 foi utilizado para descrever outros materiais, arquivísticos, relacionados à obra. Sua inclusão justificou-se pela natureza das dissertações analisadas, muitas das quais tratam de arquivos pessoais, institucionais, históricos, dentre outros. A identificação detalhada dos arquivos citados e das instituições custodiadoras fortalece a integração entre a Biblioteconomia e Arquivologia, fornecendo ao pesquisador informações que o auxiliem na busca pelos conjuntos documentais mencionados no texto.

Campo 546 - Nota de idioma

O campo 546 registra os idiomas presentes no texto da dissertação. A inclusão dessa informação é essencial para a clareza e acessibilidade dos dados, uma vez que determinados trechos podem exigir domínio específico de línguas estrangeiras para sua adequada compreensão.

Campo 586 - Premiações

O campo 586 contém informações sobre prêmios recebidos pela dissertação. Sua inclusão contribui para a preservação da memória institucional do PPGMA e agrega valor à produção acadêmica e ao autor.

Campos 6XX - Assuntos

As alterações realizadas nos campos 6XX, destinados à representação temática, seguiram os princípios teóricos definidos no levantamento bibliográfico. As principais intervenções foram:

- Adequação dos assuntos tópicos ao singular, conforme a Teoria do Conceito de Dahlberg (1978);

- Desmembramento de assuntos complexos para permitir a combinação de termos de maneira pós-coordenada (no momento da busca), promovendo maior precisão na recuperação da informação.

Campo 700 - Entrada secundária de pessoa física

O campo 700 foi adotado para o nome do orientador e do coorientador se for o caso, por ser considerado importantíssimo ter a possibilidade dessa recuperação, via índice de nomes com relação à obra, mesmo que os nomes constem no campo de notas gerais, na ordem direta. E acrescenta-se o registro do tipo de relação dos nomes, no subcampo “e” (orient.; coorient.).

Campo 710 - Entrada secundária de entidade coletiva

O campo 710 foi inserido com base na regra 21.29 da AACR2, com objetivo de criar um ponto de acesso ao nome do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA). Essa adição é relevante para diferenciar, no catálogo externo, os registros pertencentes às coleções específicas da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Campo 856 - Acesso eletrônico

O campo 856 foi revisado com o objetivo de facilitar a navegação entre o catálogo da Biblioteca Mestrado e o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). Assim, foram incluídos o *link* de acesso ao documento no repositório e a indicação “Repositório”, informando ao usuário o tipo de plataforma para o qual será direcionado.

Para representar adequadamente o relacionamento entre dissertações e suas versões publicadas como livros, foram adicionados os seguintes elementos:

- No registro bibliográfico da **dissertação**, no campo 772 (Entrada de registro principal) foi mencionada a obra publicada, utilizando-se o subcampo “t” para o título do livro e o subcampo “w” para o número de controle do registro correspondente; e
- No registro bibliográfico do **livro**, os campos 502 e 772 passaram a indicar e a remeter à dissertação original. Foi acrescentada a nota “Originalmente apresentado como dissertação do autor (mestrado - Fundação Casa de Rui Barbosa, *ano*)”, prevista na regra 1.7B13 da AACR2. Além disso, foram incluídos, nos subcampos “t” e “w”, o título da dissertação e seu número de controle, reforçando a vinculação entre os dois registros.

4 Alterações no módulo de autoridades

Com o objetivo de aprimorar a representação dos nomes dos alunos e ex-alunos do programa, algumas alterações foram propostas no módulo de autoridades, de forma que informações adicionais sobre os autores das dissertações fossem incorporadas.

024 - Identificadores padronizados

O campo 024, no módulo de autoridades, desempenha papel fundamental na recuperação eficiente das informações sobre o autor. Esse campo permite vincular a autoridade a identificadores externos, tais como o Currículo Lattes e o ORCID, que oferecem dados oficiais e atualizados sobre a trajetória acadêmica do pesquisador. Foram incluídos nesses registros tais vínculos, considerando a importância de valorizar e tornar mais visíveis os percursos formativos dos alunos do programa.

Campo 670 - Fontes consultadas

O campo 670 reúne as fontes positivas, ou seja, as fontes consultadas para basear a descrição da autoridade. Nessa direção, foram incorporadas informações extraídas do resumo do Currículo Lattes, fornecidas diretamente pelo próprio autor; e referência à produção acadêmica localizada no repositório institucional, registrada na forma “Autor(a) da dissertação de mestrado: *título da dissertação, ano*”. Essas inclusões visam garantir a precisão e a rastreabilidade das informações utilizadas na construção do registro de autoridade.

5 Procedimentos empíricos

O presente tópico descreve detalhadamente as ações implementadas após a elaboração inicial das diretrizes (tanto o manual de catalogação quanto o manual de autoridades) que orientam os procedimentos de trabalho.

5.1 Descrição dos aspectos físicos

Conforme anteriormente mencionado no relato da fase inicial de estudo e de elaboração de diretrizes, em seguimento foram verificadas vinte e oito dissertações, tornando-se os seus registros bibliográficos correspondentes, em terceiro nível de catalogação. Quanto ao padrão de autoridade referente a alunos e a orientadores do programa, foram verificados e atualizados os registros na tabela do sistema de bases de dados (nome pessoal), passando a incluir informações detalhadas sobre a trajetória acadêmica individual.

5.2 Tesouro terminológico

Entre as iniciativas para o aprimoramento da representação temática da produção acadêmica do programa, destaca-se a elaboração de um tesouro terminológico com o propósito de representar, de forma estruturada e visual, os assuntos trabalhados pelos alunos.

Vale destacar que o tesouro nasce a partir da incessante busca por construir uma linguagem documentária que faça a mediação entre o universo de documentos existentes e o universo de demandas dos usuários, fomentando a interação entre ambos (Dodebei, 2001). Diante desse cenário, o instrumento em construção tem como finalidade organizar e evidenciar os principais conceitos identificados nas obras analisadas, possibilitando uma visualização integrada da produção do PPGMA. Assim, é essencial para o fortalecimento da representação temática, em favor da recuperação da informação e da compreensão das áreas de pesquisa mais recorrentes no programa.

Tal empreendimento demandou desenvolver competências específicas e aprofundar-se nas metodologias de elaboração de tesouros e de estabelecimento das relações semânticas entre termos. Pensando nisso, a bolsista dedicada ao projeto participou de uma oficina de elaboração de tesouro terminológico e de uma disciplina universitária sobre linguagens documentárias. Ao término dessas etapas e do levantamento preliminar de referências, iniciou-se a construção do tesouro com apoio do *software* gratuito THESA (UFRGS)¹². Em artigo futuro abordaremos em maior profundidade esse trabalho, assim como a pesquisa subsequente.

5.3 Estudos métricos da informação

A fase inicial do projeto foi marcada pela realização de diversas investigações sobre as dissertações, com objetivo de reunir uma maior quantidade de dados que subsidiassem estudos futuros sobre o próprio programa, seus discentes e suas produções acadêmicas. Destacam-se, entre essas atividades, a pesquisa cientométrica baseada nos dados das dissertações e o estudo comparativo das práticas de catalogação adotadas pela UFF, UFRJ e FCRB.

Cumprе ressaltar que a Bibliometria consiste na aplicação dos métodos estatísticos e matemáticos para a análise de publicações em geral (Pritchard, 1969). Essa abordagem tem como finalidade principal subsidiar a gestão de bibliotecas, bem como orientar a formação, o desenvolvimento e a avaliação de coleções. Trata-se de uma área ampla, voltada à compreensão

¹² Link para o *software* gratuito THESA (UFRGS): <https://www.ufrgs.br/tesouros/index.php/thesa> . Acesso em: 15 jan. 2026.

dos padrões de produção, disseminação e uso da informação, contribuindo para a tomada de decisões em unidades de informação. Ao analisar quantitativamente a literatura científica, a Bibliometria permite identificar tendências, autores, periódicos e áreas de maior impacto, oferecendo subsídios objetivos e consistentes para o planejamento e avaliação de atividades informacionais.

A Cientometria, por sua vez, configura-se como um subcampo da Bibliometria, cujo foco está na análise da ciência enquanto prática social e econômica. Seu objetivo central é avaliar como o conhecimento científico é produzido, difundido e apropriado, considerando o fluxo da atividade científica. Nesse sentido, a Cientometria apropria-se de métodos das ciências exatas para investigar fenômenos relacionados às ciências sociais e humanas, indo além de uma simples mensuração da informação. Dessa forma, além de quantificar dados, essa área busca qualificá-los, de modo a gerar indicadores consistentes que subsidiem a formulação, monitoramento e avaliação de políticas científicas e tecnológicas. Assim, torna-se possível compreender, de maneira fundamentada, a dinâmica do desenvolvimento de áreas do conhecimento, instituições e comunidades científicas.

Nesse contexto, a pesquisa desenvolvida no âmbito da FCRB/PPGMA não tem como objetivo imediato auxiliar processos decisórios institucionais, mas sim compreender de que modo os pesquisadores vinculados ao programa e, por extensão, o próprio programa, contribuem para o avanço do conhecimento científico em níveis local, nacional e internacional. Para tanto, serão analisadas as produções científicas do grupo focal definido, bem como as trajetórias acadêmicas individuais de seus integrantes. Ao final do estudo, os dados obtidos por meio das planilhas cientométricas serão organizados e representados visualmente, com o intuito de facilitar a compreensão, ampliar a acessibilidade e potencializar a disseminação das informações relacionadas à FCRB/PPGMA. Assim, busca-se promover a circulação do conhecimento produzido, permitindo que a produção científica ultrapasse os limites da academia.

Finalmente, destaca-se uma última pesquisa em desenvolvimento: o estudo sobre as diferenças nas práticas de catalogação da UFF, UFRJ e FCRB. Tal investigação surgiu a partir da elaboração da primeira versão do manual de catalogação do programa, por meio da qual foi possível determinar quais campos são mais relevantes para os usuários do PPGMA e como esses campos são preenchidos em cada instituição analisada.

Constatou-se que o processamento técnico varia significativamente entre as instituições, refletindo as necessidades específicas de suas comunidades. Assim, por se mostrarem as mais

distintas entre si, foram selecionadas UFF, UFRJ e a FCRB para análise, tomando-se três registros de catalogação de cada um para fins comparativos.

6 Considerações finais

No âmbito da investigação dos registros bibliográficos, foram identificadas algumas questões que impactam a qualidade da descrição e da eficiência da recuperação da informação. Portanto, o primeiro caso foram as duplicações de registros de autoridade de nomes pessoais provavelmente ocorridas em processos anteriores de migração de *softwares*, considerando-se também que essas soluções integravam as várias bases de dados da FCRB e tabelas de autoridade compartilhadas. Tal problema dificultou a verificação e a complementação dos dados referentes aos orientadores e coorientadores do programa.

Entretanto, em sua fase inicial, a pesquisa se mostrou bastante produtiva e promissora, pois as atividades realizadas contribuíram para a sistematização das informações já existentes e para o alinhamento conceitual que orientará as etapas subsequentes.

Os estudos referentes à análise documentária forneceram uma base teórica sólida, permitindo o início das atividades práticas com coerência metodológica e segurança para a tomada de decisões. Ademais, as análises bibliométricas e o tesauro terminológico em construção mostraram-se essenciais para a organização e para a avaliação da produção científica do programa, aprimorando os modos pelos quais as informações podem ser recuperadas e ampliando a compreensão acerca das temáticas abordadas pelos mestres em Memória e Acervos em suas dissertações.

As próximas etapas de trabalho serão direcionadas à verificação e complementação das dissertações que integram o acervo da Biblioteca do PPGMA. Paralelamente, haverá a continuidade das pesquisas previamente descritas e o prosseguimento da elaboração dos instrumentos - o tesauro terminológico e as planilhas bibliométricas que objetivam ampliar a forma como as informações são recuperadas.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 1 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 919, de 18 de agosto de 2018. (Reconhece os cursos de pós-graduação stricto sensu recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 ago. 2016. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1966/portaria-mec-n-919> . Acesso em: 16 jan. 2025.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano: AACR2. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2005. 2 v.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. *Tesouro: linguagem de representação da memória documentária*. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 120 p.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Atuação: Pós-graduação*. Rio de Janeiro, 24 maio 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/atuacao/pos-graduacao>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *PPGMA: Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos* [Página inicial]. c2025. Disponível em: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/ppgma>. Acesso em: 27 nov. 2025.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira. Thesa: ferramenta para construção de tesouro semântico aplicado interoperável. *Revista P2P & Inovação*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p.124-145, mar./set. 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/159688>. Acesso em: 2 dez. 2025.

PRITCHARD, Alan. Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.